

Estimativa de custos para reflorestamento de áreas de pastagens degradadas no município de Jaru, Estado de Rondônia, Brasil

Luís Marcelo Batista da Silva

COMO CITAR ESTA DISSERTAÇÃO:

SILVA, Luís M.B. da. **Estimativa de custos para reflorestamento de
áreas de pastagens degradadas no município de Jaru, Estado de
Rondônia, Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Especialização em Direito Ambiental) – Escola da Magistratura do Estado de Rondônia, Porto Velho, 2021.

Formato Documento Eletrônico (ABNT)

SILVA, Luís M.B. da. **Estimativa de custos para reflorestamento de
áreas de pastagens degradadas no município de Jaru, Estado de
Rondônia, Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Especialização em Direito Ambiental) – Escola da Magistratura do Estado de Rondônia, Porto Velho, 2021. Disponível em:

RESUMO

Na região amazônica, particularmente, o Estado de Rondônia ocupa a terceira posição entre as unidades federativas com maior índice de desmatamento até 2021, o que acarreta enormes impactos para além de seu território e bioma. Devido ao incentivo de programas de colonização, o bioma da maior floresta tropical do mundo sofreu severos danos de forma extensa e diversa. Nesse contexto de desmatamento, destacam-se os municípios do estado de Rondônia, entre eles, Jaru,

onde a BR-364 proporcionou grande impacto socioambiental, pois passou por vários processos de alteração da sua cobertura vegetal desde a década de 1970, início da colonização da região. Essas alterações promoveram cerca de 70% de perda de floresta nativa, o que acarretou vários problemas: a perda da quantidade e qualidade da água, o assoreamento dos rios e o empobrecimento do solo, entre outros. No entanto, a falta de referências para elaboração de Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) e a falta de valoração dos custos necessários para recuperar um hectare dessas mesmas áreas são uma dificuldade que os proprietários rurais encontram na recuperação de delas. Dessa maneira, o objetivo desse estudo consistiu em elaborar um PRAD com estimativa de custos para recuperação por hectare da área de floresta tropical degradada pelo desmatamento e pelas queimadas para conversão do uso da terra em projetos de agroindústria e pecuária extensiva, no Município de Jaru, que está inserido em uma região de média degradação, no Estado de Rondônia, que ocupa a terceira posição na lista dos estados brasileiros que mais desmatam, pertencente à Amazônia Legal. Baseado e adaptado ao modelo de PRAD preconizado pelo IBAMA (2011, atualizado em 2018), elaborou-se um PRAD do tipo silvipastoril, cuja duração é de três anos, porquanto a principal atividade econômica do município é a pecuária. De posse dos valores pesquisados para cada item do PRAD, foi estimado o custo de recuperação de uma área de um hectare de pastagem degradada, tendo sido encontrado o valor final de R\$ 28.591,90. Para a implantação (primeiro ano), estimou-se um custo de \$ 19.434,00, que corresponde a 68% do total; para a manutenção, durante os dois anos subsequentes, estimou-se um custo de R\$ 9.157,90, correspondente a 32%. O presente estudo permitiu concluir que o sistema agroflorestal do tipo silvipastoril, associado à pecuária de corte ou leiteira, constitui atividade econômica mais rentável para o agricultor do que o sistema de pecuária convencional. O reflorestamento deve ser feito, preferencialmente, com espécies nativas do bioma típico da região onde for instalado, mas podem ser empregados o eucalipto (exótica) ou outras espécies. Considerem-se ainda os benefícios para a preservação ambiental. Os sistemas silvipastoris são multifuncionais, nos quais existe a possibilidade de intensificar a produção pelo manejo integrado dos recursos naturais, e evitam, desse modo, sua degradação, além de recuperar sua capacidade produtiva. Por exemplo, a criação de animais com árvores dispersas na pastagem, árvores em divisas, em linhas ou em barreiras de quebra-ventos podem reduzir a erosão, melhorar a conservação da água, reduzir a necessidade de fertilizantes minerais, capturar e fixar carbono, diversificar a produção, aumentar a renda e a biodiversidade, bem como melhorar o conforto dos animais.

Palavras-chave: Desmatamento. Degradação ambiental. Preservação ambiental. Recuperação de pastagens. Sistema silvipastoril.

ABSTRACT

In the Amazon region, particularly, the State of Rondônia occupies the third position among the federative units with the highest rate of deforestation until 2021, which entails enormous impacts beyond its territory and biome. Due to the encouragement of colonization programs, the largest tropical forest biome in the world has suffered extensive and diverse damage. In this context of deforestation, the municipalities of the state of Rondônia stand out, among them Jaru, where the BR- 364 provided a great socio-environmental impact, as it went through several processes of alteration of its vegetation cover since the 1970s, the beginning of colonization Of region. These alterations promoted around 70% of native forest loss, which caused several problems: the loss of water quantity and quality, river siltation and soil impoverishment, among others. However, the lack of references for the elaboration of Degraded Areas Recovery Programs (PRADs) and the lack of valuation of the costs necessary to recover one hectare of these same areas are a difficulty that rural landowners face in recovering them. Thus, the objective of this study was to prepare a PRAD with estimated costs for recovery per hectare of the tropical forest area degraded by deforestation and fires for conversion of land use in agroindustry and extensive livestock projects, in the Municipality of Jaru, which is located in a region of medium degradation, in the State of Rondônia, which occupies the third position in the list of Brazilian states that deforest the most, belonging to the Legal Amazon. Based on and adapted to the PRAD model recommended by IBAMA (2011, updated in 2018), a silvopastoral-type PRAD was prepared, whose duration is three years, as the main economic activity of the municipality is livestock. With the values researched for each item in the PRAD, the cost of recovering an area of one hectare of degraded pasture was estimated, with a final value of R\$28,591.90. For the implementation (first year), it was estimated a cost of \$19,434.00, which corresponds to 68% of the total; for maintenance, during the two subsequent years, it was estimated a cost of R\$ 9,157.90, corresponding to 32%. The present study allowed us to conclude that the silvopastoral type agroforestry system, associated with beef or dairy cattle raising, is a more profitable economic activity for the farmer than the conventional cattle raising system. Reforestation should preferably be done with species native to the typical biome of the region where it is installed, but eucalyptus

(exotic) or other species can be used. Also consider the benefits for environmental preservation. Silvipastoral systems are multifunctional, in which there is the possibility of intensifying production through the integrated management of natural resources, thus preventing their degradation, in addition to recovering their productive capacity. For example, raising animals with scattered trees in the pasture, trees on borders, lines or in windbreak barriers can reduce erosion, improve water conservation, reduce the need for mineral fertilizers, capture and fix carbon, diversify production, increase income and biodiversity, as well as improve animal comfort.

Keywords: Deforestation. Ambiental degradation. Environmental preservativo. Pasture recovery. Silvopastoral system.

Texto completo em PDF